



“O Senhor é a minha força é a razão do meu cantar”

Êxodo 15,2

14 de janeiro de 2000!

Dia de Consagração Religiosa!

Dia de entrega total e livre!

Dia de profunda alegria!

Neste dia, diante de Deus, das Irmãs, da minha família e de amigos professei os votos temporários. Que momento de graça! Momento de concretizar o SIM, que havia começado há seis anos, quando fui, por curiosidade, participar de um encontro vocacional realizado pelas Irmãs Sacramentinas. Este encontro foi norteado pela passagem bíblica de Jeremias 18,6 *“Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão”*.

A partir daí abandonei a minha vocação nas mãos do Senhor, assim como também a minha vida toda inteira. Ele conduziu tudo! Continuei participando dos encontros que me ajudaram a perceber a sua vontade para a minha vida.

Passou-se aproximadamente um ano, quando as Irmãs me propuseram o início da formação. Foi difícil tomar esta decisão e dizer SIM, pois o medo do novo, a saudade da família e da vida que levava, falavam forte ao meu coração. Mas, mais forte foi a Palavra do Senhor: *“Eis que, como o barro na mão do oleiro...”* Então, disse SIM.

Em fevereiro de 1995, deixei minha casa, minha terra, pois Deus precisava de mim em outro lugar. Minha mãe não teve a coragem de me levar à rodoviária, mas meu pai sim. Chegando na rodoviária encontrei as Irmãs com as quais iria viajar para Salvador. No momento em que ia entrar no ônibus meu pai disse: *“Estou dando a minha filha para Jesus!”*

Esta é uma frase que guardo no coração e a medito nos momentos alegres e, principalmente, nos momentos de provação, quando as coisas não acontecem como gostaria. Há 20 anos sou Religiosa do Santíssimo Sacramento, não digo que tudo foi e é fácil, mas posso afirmar que com Cristo tudo é possível e belo. Sou convicta de que eu vim e permaneço por Ele. A frase pronunciada por meu pai hoje é pronunciada por mim: *eu estou me dando a cada dia a Jesus que é a minha força e a razão do meu cantar. Ele é meu Rei!*

Não me vejo em outro lugar, em outra vocação, senão nesta e nesta família religiosa que me acolheu e me mostrou como é divino ser *hóstia pro hóstia*, como é importante ter no coração o desejo do Bem-Aventurado Pierre Vigne de *tornar Jesus conhecido, amado e servido*, como é gratificante *adorar e falar coração a coração com o Mestre*, como é grande a graça de *descobrir o valor da Cruz e quais os frutos desta Bela árvore da vida...* Tudo isso e muito mais me atraiu, me fez permanecer e abraçar o jeito de ser SACRAMENTINA.

É muito gratificante olhar para trás e ver que nunca estive só, Jesus se fez meu companheiro de caminhada, um amigo fiel em todos os momentos.



Se você pensa em segui-Lo nesta vocação lembre-se sempre que Ele cumpre a promessa de *estar conosco todos os dias até o fim dos tempos.*

Agradeço a Deus tudo que Ele me concedeu viver ao longo destes vinte anos de Consagração. Se alguém me perguntasse se faria tudo novamente, responderia que SIM. Com fé sigo o meu caminho dizendo: *“O Senhor é a minha força é a razão do meu cantar”*

Irmã Jamire Marinho da Silva

Comunidade Betânia (Casa Regional) - Salvador (BA)



Como o barro nas mãos do
Oleiro...